

ANTIMICÓTICOS COMERCIAIS DE USO TÓPICO: DIVERGÊNCIA DE AÇÃO INIBITÓRIA SOBRE LEVEDURAS ORIGINÁRIAS DE ONICOMICOSE

Mayara Gambellini Gonçalves¹; Karina Gambellini Vasques²; Luciane Gaspar de Toledo²; Natália Seron Brizzotti³; Matheus Aparecido dos Santos Ramos²; Cleuzenir Toschi Gomes⁴; Elza Maria Castilho⁵; Margarete Teresa Gottardo de Almeida⁵

¹Biomedica; ²Farmacêutico Bioquímico; ³Bióloga; ⁴Doutoranda em Ciências da Saúde; ⁵Doutora em Ciências da Saúde

Laboratório de Microbiologia, Bloco U-6 - Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMEP

Onicomicose, principal causa das onicopatias, é uma doença da unha causada por fungos, altamente prevalente, afetando aproximadamente 20% da população mundial. Seu acometimento pode ser subungueal, distal e/ou lateral, subungueal proximal e superficial, formas clínicas que podem evoluir para comprometimento total da unha. Taxas de cura rara e recidivas elevadas tem levado a busca por tratamentos novos e mais eficazes. Este estudo teve por objetivo avaliar e comparar a ação antifúngica de sete anti-micóticos comerciais (A1, A2, A3, B1, C2, D3 e E4, denominação segundo a origem do princípio ativo) destinados ao tratamento tópico das onicomicose. Quarenta isolados clínicos leveduriformes de onicomicose (ATCC e *Candida sp*) foram analisados pela metodologia de difusão em disco - protocolo M44-A2 -CLSI. Considerada a diversidade de espécies fúngicas, os resultados revelaram cepas resistentes a alguns produtos e sensíveis a outros, sempre comparados aos fármacos comumente utilizados na prática clínica (Azóis e Poliênicos). Quando presente alta atividade antimicrobiana, o padrão de sensibilidade caracterizou-se com halos de inibição de 50 mm a 85mm, evento observado para um único produto. No entanto, o padrão de resistência presente apenas ao produto B1 ocorreu para todas as espécies testadas - halos de inibição ausentes ou inferiores a 19 mm. Ressalta-se aqui, a necessidade de se conhecer a etiologia das infecções de unha, bem como os padrões biológicos envolvidos na sensibilidade ou resistência antimicrobiana. A diversidade de resposta antifúngica de produtos comerciais impõe à criação de programa de vigilância farmacológica, não somente quando o produto é elaborado, até sua aquisição pelo consumidor.